

Após negociação difícil, unidade garante PLR na Patrizzi

Os companheiros na Patrizzi, em São Bernardo, aprovaram proposta de Participação nos Lucros e Resultados negociada pelo Sindicato e comissão negociadora.

O valor será quitado em duas vezes, a primeira parcela em novembro e a segunda em fevereiro de 2014. "Desde o início,



Trabalhadores na Patrizzi durante assembleia na fábrica

as negociações foram difíceis e a empresa não queria pagar a PLR aos trabalhadores", afirmou o diretor José Cícero Barbosa, o *Ferro Velho* (destaque).

União

Segundo o dirigente, graças à mobilização dos metalúrgicos, o Sindicato

conseguiu chegar a um consenso com representantes na Patrizzi para a proposta.

"O importante é que conseguimos atender as expectativas da companheirada e isto só foi possível devido a união de todos, que merecem os parabéns por mais esta conquista", disse Ferro Velho.

PLR aprovada por unanimidade na MTR Topura

Em assembleia realizada no pátio da fábrica, os trabalhadores na MTR Topura, em Ribeirão Pires, aprovaram por unanimidade a proposta de PLR negociada pelo Sindicato.

O acordo é válido por um ano e será pago em duas vezes. A primeira ainda no mês de outubro e a segunda em abril de 2014.

De acordo com o coordenador da Regional Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra, Juarez Barros, o Buda (no destaque), as negociações foram bastante difíceis.



Proposta só saiu depois de muita pressão e mobilização



"As discussões aconteceram desde junho e a empresa sempre alegava dificuldades", explicou.

"Depois de muita pressão e mobilização,

a MTR Topura entendeu a importância deste direito e nós conseguimos garantir a PLR de 2013", completou o dirigente.

"Valeu o esforço

e dedicação da companheirada", finalizou Buda.

A MTR Topura faz parte do Grupo 3 e desenvolve tecnologias em parafusos.

Proposta fechada na SPX

Em assembleia realizada na tarde da última sexta-feira, os companheiros na SPX, em São Bernardo, aprovaram a proposta de Participação nos Lucros e Resultados para 2013. O acordo foi negociado pelo Sindicato e comissão negociadora de PLR.

O valor será pago em uma única parcela em janeiro de 2014. "Foi uma vitória, mas queremos avançar ainda mais nas conquistas", afirmou o coorde-

nador de área Genildo Dias Pereira, o *Gaúcho* (foto).

Restaurante

De acordo com o dirigente, a luta dos mais de 100 trabalhadores na SPX será agora pelo vale-alimentação e a implantação do restaurante na empresa.

"Com a mobilização de todos, vamos conseguir garantir mais esta vitória tão importante na vida dos trabalhadores", finalizou *Gaúcho*.

FATOR PREVIDENCIÁRIO

DIA 12 TERMINA PRAZO PARA A PROPOSTA DO GOVERNO



O presidente da CUT, Vagner Freitas, na entrega da pauta dos trabalhadores no dia 26 de junho, em Brasília, para a chefe da Casa Civil, Gleisi Hoffmann, e a presidenta Dilma Rousseff

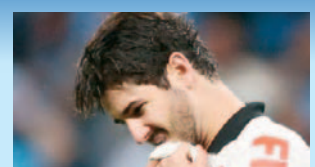
O silêncio do governo federal leva os trabalhadores a continuarem com a mobilização para conquistar uma proposta alternativa ao fator previdenciário.

Página 3

Tribuna esportiva



O contrato de **Claudinei Oliveira** termina no fim do ano, mas o técnico ainda não sabe se o Santos pretende contar com ele em 2014. "Não dá para ficar esperando", cobrou da diretoria do clube.



Tite defendeu as cobranças da **Fiel** aos jogadores por entender que a torcida vê nos atletas a história do Corinthians. "Tem de sentir a carne queimar", disse, aprovando as críticas a Pato (foto).



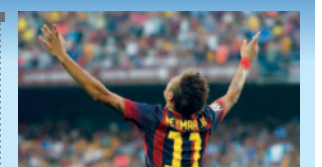
Muricy quebra a cabeça para montar o ataque do **São Paulo**, que enfrenta o Nacional de Medellín amanhã. Como Luis Fabiano volta, o técnico não sabe se tira Ademilson ou Aloisio (foto).



Jogadores do **Palmeiras** fazem campanha pela permanência de **Gilson Kleina** em 2014. O elenco não poupa elogios ao técnico e torce para que ele fique no ano do centenário do time.



O **Brasil** apresenta o pior desempenho dos times do Rio e São Paulo em 11 anos de Campeonato por pontos corridos. Nunca tão poucas equipes dos dois Estados ficaram entre os quatro primeiros.



Neymar ganhou o estrelato no **Barcelona** após a participação decisiva contra o Real Madri. Ganhou destaque no site do time, foi comparado a outros craques e apontado como o mais efetivo nos passes.

Mercedes vai investir R\$ 1 bilhão no Brasil

Quantia irá para o desenvolvimento de novos produtos e tecnologias, nacionalização da linha de caminhão extrapesado e modernização das fábricas de São Bernardo e Juiz de Fora (MG).

Página 2

Patrizzi, Topura e SPX aprovam PLR

Negociações na Topura, em Ribeirão Pires, e Patrizzi, em São Bernardo, foram difíceis. Na SPX, processo foi tranquilo.

Página 4

Poucos com muito, muitos com pouco

Saiba Mais - Página 2

NOTAS E RECADOS

Fotos/Divulgação



Enem - 1
Dos mais de 7,1 milhões de candidatos inscritos, 5,05 milhões fizeram o exame, uma abstenção aproximada de 29%.



Enem - 2
Os gabaritos das provas serão divulgados no dia 30 de outubro na internet, no site do Inep em <http://www.inep.gov.br/>.



Pré-Sal - 1
A presidenta Dilma destacou a grande criação de empregos que vai ocorrer com a exploração de petróleo no campo de Libra.



Pré-Sal - 2
Segundo ela, isso se deve à exigência de que ao menos 59% dos equipamentos e serviços usados tenham conteúdo nacional.



Mais médicos
Com a aprovação da lei do programa, até o final do mês 3,8 mil médicos estarão atendendo a mais 14 milhões de brasileiros.

Mercedes anuncia investimentos de R\$ 1 bilhão até 2015

Paulo de Souza



O diretor de Comunicação, Valter Sanches, destacou a importância do Inovar-Auto para trazer o investimento

O anúncio do novo ciclo de investimentos da Mercedes no País foi bem recebido pelos trabalhadores na montadora em São Bernardo.

Em comunicação feita na 19ª edição da Fenatran, Salão Internacional de Transportes que abriu ontem no Anhembi, em São Paulo, a empresa afirma que vai aplicar no Brasil R\$ 1 bilhão no biênio 2014-2015.

Ainda segundo a comunicação, os investimentos serão destinados para o desenvolvimento de novos produtos e tecnologias, nacionalização da linha de caminhão extrapesado Actros e modernização de processos produtivos nas fábricas de caminhões e ônibus de São Bernardo e Juiz de Fora (MG).

"O anúncio é muito positivo, pois mostra que o Brasil continua atraente para investi-

mentos externos na produção da indústria automotiva", comemorou Valter Sanches, diretor de Comunicação do Sindicato e CSE na Mercedes.

Ele destacou que estes investimentos ocorrem graças ao novo Regime Automotivo, o Inovar-Auto, que incentiva as fábricas já existentes no País a nacionalizarem suas linhas.

"A própria Mer-

cedes falou em nacionalização de seus produtos", observou Sanches, lembrando que o Inovar-Auto começou com propostas e mobilizações do Sindicato que terminaram atendidas pelo governo Federal.

Ponto de luz

Ao revelar os investimentos, o presidente mundial da Mercedes para a divisão de cami-

nhões, Stefan Buchner, que pela primeira vez visitou o evento, considerado o maior do setor na América Latina.

"Este é o maior investimento da nossa empresa na divisão de caminhões neste momento em todo o mundo", afirmou o executivo. "O Brasil tem papel fundamental na Mercedes e é um ponto de luz no mercado global, com uma das

maiores oportunidades para crescimento", disse Buchner.

Ele acredita que o mercado de caminhões brasileiro deve crescer até 10% em 2013 na comparação com o ano anterior, enquanto outros mercados, como América do Norte e Europa devem amargar queda de 5% cada um.

Até setembro, a montadora anotou incremento de 41% em suas vendas no mercado doméstico, destacou Buchner.

Seus números mostram que o Brasil é hoje o maior mercado de caminhões da Mercedes-Benz em todo o mundo, responsável pela venda de 30 mil unidades, considerando dados entre janeiro e agosto, à frente da própria Alemanha, seu país de origem e segundo no ranking, com 21 mil unidades comercializadas no mesmo período.

Data foi definida em reunião do governo federal com centrais

No próximo dia 12, termina o prazo definido entre a CUT e as demais centrais sindicais com o governo federal para apresentação de uma proposta alternativa ao fator previdenciário, que envolveria a fórmula 85/95 (leia abaixo).

"Infelizmente, tudo indica que não teremos qualquer resposta sobre o tema como ficou combinado, o que nos leva a prosseguir com o processo de mobilização para pressionar o governo a anunciar, de fato, uma proposta alternativa ao fator previdenciário", disse ontem o secretário geral do Sindicato, Wagner Firmino Santana, o Wagnão (foto).

Ele explicou que o movimento recomeçou porque os sindicalistas têm certeza que no caso da discussão não acontecer ainda em 2013, provavelmente a questão será esquecida no ano que vem por



Paulo de Souza

conta do calendário eleitoral e só será retomada em 2015.

"Por isso precisa-

mos continuar com a mobilização", destacou o dirigente.

"Foi o próprio go-

verno federal que prometeu para as centrais sindicais a resolução do problema quando

recebeu dos sindicalistas a pauta dos trabalhadores e estabeleceu um prazo de negociação de 60 dias, que se encerra no próximo dia 12", explicou Wagnão.

Prazo

O último encontro entre as entidades sindicais e o governo federal, que também teve a participação dos ministros do Trabalho, Manoel Dias, e da Previdência Social, Garibaldi Alves, aconteceu em 21 de agosto, quando foi definido o prazo para concluir os debates sobre o assunto.

Segundo a assessoria de imprensa da Secretaria-Geral da Presidência da República, não está marcada qualquer data para debate do assunto entre governo e centrais sindicais.

Para Wagnão, preocupa o fato das discussões não estarem sequer colocadas na mesa de negociação.

"Está tudo muito

quieto, o que dá impressão de que não haverá qualquer alteração em relação ao fator previdenciário, o que aumenta a necessidade de mobilização dos trabalhadores", afirmou.

85/95

A reunião de agosto é resultado do encontro mantido em junho pelos sindicalistas com a presidenta Dilma Rousseff no Palácio do Planalto para estabelecer um canal de diálogo permanente para a pauta unitária dos trabalhadores. "Na ocasião, inclusive, foi criado uma equipe para fazer a negociação sobre o 85/95", lembrou Wagnão (leia mais nesta página).

Atualmente, o fator previdenciário reduz o valor do benefício de quem se aposenta por tempo de contribuição antes de atingir 65 anos, no caso dos homens, e 60 anos, no caso das mulheres.

Publicidade

PROTEJA SEU PATRIMÔNIO

Seguros de:

- Automóvel
- Saúde
- Vida
- Previdência
- Residência
- Incêndio e roubo

Lacorse
Lacorse de Seguros S.A.

Rua João Basso, 231 - Centro São Bernardo - CEP: 09721-100

Fones: 4271, 4273, 4128-4279, 4292

Novas linhas: 4127-7015, Fax: 4127-8805

Publicidade

SINTONIZE A

Na Grande S. Paulo, em 98,9 FM. No Litoral Paulista, em 93,3 FM. No Noroeste Paulista, em 102,7 FM.

Curta a nossa página no Facebook

www.facebook.com/smabc

Publicidade

SAIBA MAIS

Poucos com muito, muitos com pouco

A concentração de renda no planeta permanece extremamente desigual. De um total de 7,2 bilhões de habitantes, 32 milhões (0,7%) são donos de 41% da riqueza mundial. Por outro lado, na base da pirâmide, existem 3 bilhões e 207 milhões de excluídos (68,7%) que ficam com apenas 3%. Visto de outra maneira, 10% da população mundial é dona de 86% da riqueza global e somente 1% de toda essa riqueza tem de ser dividida para a metade de toda população adulta.

O país com o maior número de super-ricos são os Estados Unidos, com 42% do total, e o continente com maior aglomeração de miséria e pobreza continua sendo a África - Ásia e América Latina aparecem logo a seguir. Os números falam por si só, a causa da pobreza e da miséria não são a falta de riqueza, mas a sua péssima distribuição.

Apesar do cenário alarmante, governos de países muito ricos (Estados Unidos, Japão, Alemanha, Inglaterra etc.) e o FMI continuam defendendo cortes de gastos sociais e de investimentos produtivos estatais, tudo para manter a famosa meta de superávit e diminuir a dívida pública. São medidas como esta que estão na essência do chamado neoliberalismo e revelam um modo de governar onde povo e trabalhadores não passam de meros detalhes.

Comente este artigo. Escreva para formacao@smabc.org.br

Departamento de Formação

Publicidade

REIVINDICAÇÃO DOS TRABALHADORES NA PAUTA UNITÁRIA DAS CENTRAIS

- Fim do fator previdenciário
- Contra o PL 4.330, que precariza ainda mais o trabalho
- Democratização dos meios de comunicação
- Redução da jornada sem redução de salários
- Transporte público e de qualidade
- Reforma política

Publicidade

FÓRMULA 85/95

As centrais sindicais já haviam apresentado proposta para a substituição do fator, com a adoção da fórmula 85/95, pela qual seria necessária a junção de dois parâmetros para a aposentadoria com benefício integral. A soma da idade e do tempo de serviço deve ser igual a 85 para mulheres e 95 para homens - elas precisariam ter no mínimo 30 anos de recolhimento, e eles, 35.

PACIENTES INTERESSADOS EM:

- Implantes Dentários

Ligue e agende uma avaliação com um de nossos professores

(11) 2807-7788 • Mauá **(11) 4468-1327 • Sto. André**

Sorriso fácil Clínica Odontológica Rua Campos Sales, 398 - Vi Bocaina Mauá, Tel. Richard Moreira (11) 2878-0100 CL 15816

Maximplantes Clínica Odontológica Ltda Rua Gonçalves Crespo, 15 - Vi Valparaíso Mauá, Tel. Edgar Oliveira (11) 2880-0100 CL 15816

NOVIDADE